



Editorial

Joysi Moraes
Editora RPCA
jmoraes@id.uff.br

Na terceira edição de 2019 da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA), publicamos um conjunto de artigos que versam, principalmente, acerca da inovação em suas diferentes perspectivas. Mas, também, parte do conjunto de textos apresentados neste número outras temáticas pertinentes à área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

No primeiro artigo desta edição, **Ana Carla Bon, Sylvia Therezinha de Almeida Moraes e Jorge Ferreira da Silva** sugerem que, além dos efeitos positivos visíveis de alianças e redes sociais, redes perversas de parceiros podem desenvolver um sistema eficiente de corrupção. Em **Wicked webs: business partner networks and silence** (Redes perversas: as redes sociais de parceiros e o silêncio) são propostos três pilares para entender e prevenir a corrupção: foco nas redes internas da empresa que decidem por corrupção, as redes de parceiros e como eles estão conectados à empresa e o mecanismo através do qual a rede social constrange o posicionamento aberto sobre questões éticas criando um efeito bola de neve onde a corrupção é aceitável.

A seguir, em **Open social innovation in living labs** (Inovação social aberta em living labs), **Silvio Bitencourt da Silva e Claudia Cristina Bitencourt** discutem acerca de como a inovação social aberta pode explicar o desenvolvimento das inovações sociais. Os resultados ampliam o entendimento sobre inovação social aberta e o processo de desenvolvimento de inovações sociais por meio da adoção de três estratégias de inovação aberta: de fora para dentro, de dentro para fora, e acoplada que envolve fluxos bidirecionais, interativos e colaborativos semelhantes a co-criação. Identificamos três dimensões para a co-criação de inovações sociais nos *livings labs*: governança do processo de colaboração, plataforma de interação e outras ferramentas e abertura de atitudes, estrutura e processos.

Inovação, também, é a ponte para o aprendizado nas organizações. **Elisângela Conceição Vieira Palongan, Luis Fernando Moreira da Silva e Marcio Pascoal Cassandre** apresentam as possibilidades do teatro em **Arte cênica e aprendizado: potencialidades para as organizações**. Para os autores, o teatro tem sido um facilitador no desenvolvimento da aprendizagem e da criatividade humana e nesta perspectiva, discutem a inserção da arte cênica no processo de aprendizagem e sua utilização como recurso para a aprendizagem organizacional.

Naldeir dos Santos Vieira, Allan Claudius Queiroz Barbosa e Cristina Parente, por sua vez, analisam a importância das redes interorganizacionais para o desenvolvimento de inovações sociais. Assim, em **Inovação social em rede no âmbito de um instituto brasileiro**, os autores apresentam os resultados de um estudo qualitativo realizado sobre o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS). Observa-se que as redes interorganizacionais são consideradas indispensáveis à definição e implementação de estratégias, cujos resultados se tornaram sustentáveis no longo prazo e no alcance de maior variedade de dimensões impactadas.

Na mesma temática, **Ingrid Zanuto de Freitas e Sandra Mara Stocker Lago**, a partir de um levantamento de estudos publicados de 2008 a 2018, no texto **Núcleos de inovação tecnológica (NITs) em instituições de ciência e tecnologia (ICTs): o estado da arte no Brasil**, evidenciam que os NITs das instituições brasileiras se encontram em diferentes níveis de estruturação, organização e desenvolvimento e apresentam dificuldades em diferentes dimensões, que vão desde a composição de sua equipe até a dificuldade em lidar com o mercado.

Em **Bem-vindo, a casa é sua! o turismo comunitário da Fundação Casa Grande**, uma organização sem fins lucrativos localizada na cidade de Nova Olinda, Ceará, **Ítalo Anderson Taumaturgo, Halana Adelino Brandão, Antonio Messias Valdevino e Brena Carolina de Oliveira Silva** nos apresentam um caso para ensino baseado numa experiência real. A aplicação do caso é indicada a disciplinas relacionadas à empreendedorismo, marketing e gestão de serviço em cursos de graduação e especialização da área de gestão.

Ana Paula Gonçalves Doro, Virgílio César da Silva e Oliveira e Victor Cláudio Paradela Ferreira, por sua vez, discutem a **Formação de administradores para o terceiro setor no município de Juiz de Fora, MG**. Os autores tratam das práticas (atividades realizadas) e lacunas (atividades não realizadas) de bacharelados presenciais em administração, em Juiz de Fora (MG), no que diz respeito à qualificação de gestores para o terceiro setor e apontam que a prática mais comum é a inserção assistemática de elementos relativos ao terceiro setor em disciplinas regulares. As lacunas são diversas e é urgente a necessidade de pluralização dos conteúdos curriculares e das metodologias de ensino dos cursos.

Em se tratando de urgências, **Antonio Felipe Oliveira Rodrigues, Edimeia Liliani Schnitzler, Silvio Bhering Sallum e Fabiano Maury Raupp**, no artigo **Fragmentação de municípios catarinenses e desempenho econômico-financeiro** evidenciam que a fusão de municípios é uma forma de aumentar a eficiência econômica e melhorar o bem-estar das cidades catarinenses com população pequena. Nestes termos, cabe aos legisladores estabelecer normas que incentivem um novo rearranjo territorial, fato que pode aumentar a eficiência dos recursos públicos e atender as principais necessidades dos cidadãos.

Com **Sol, chuva e temporal: o significado do trabalho informal sob a perspectiva dos camelôs que trabalham no centro da cidade de Manaus**, um texto de **Sueny Ferreira Gomes, Armando Araújo de Souza Júnior e Geraldo Vieira da Costa**, se verifica que a informalidade se molda de acordo com as características da história, rotina, temores e pretensões da categoria, se tornando assim parte da identidade do camelô. A falta de oportunidades que os camelôs têm em reivindicar suas pautas junto ao sindicato e a própria prefeitura da cidade, também, é destacado pelos autores.

Por fim, **Aline Mendonça Fraga, Catia Eli Gemelli e Sidinei Rocha-de-Oliveira** tratam do **Cenário das publicações científicas em carreira e gênero**. A partir de uma análise da produção, de 1945 a 2017, indexada na base de dados *Web of Science*, os autores apontam: crescimento numérico dos estudos; ampliação do entendimento de gênero; mudanças no foco das pesquisas; representatividade da Psicologia e hierarquia do norte global na produção de conhecimento. Com esse mapeamento, evidenciam-se teórica e empiricamente as diferentes vivências objetivas e subjetivas de gênero nas carreiras e as indissociáveis influências de outros marcadores de diferença.